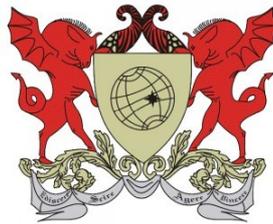


# BOLETIM MENSAL



Ano 35 - Nº 04  
Abril - 2019



Universidade Federal de Viçosa  
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes  
Departamento de Economia

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

**Coordenador Geral**  
Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**  
Vania Eugênia da Silva

**Estagiários**  
EJESC

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**  
**Elaboração, redação e diagramação**  
Jader Fernandes Cirino  
Vania Eugênia da Silva

**Contato**  
IPC-Viçosa  
Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG  
Telefone (31) 3899-2455/1563  
FAX (31) 3899-2775  
E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

## APOIO



## INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

**Tabela 1** - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

<b>GRUPOS</b>	<b>PESOS (%)</b>
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

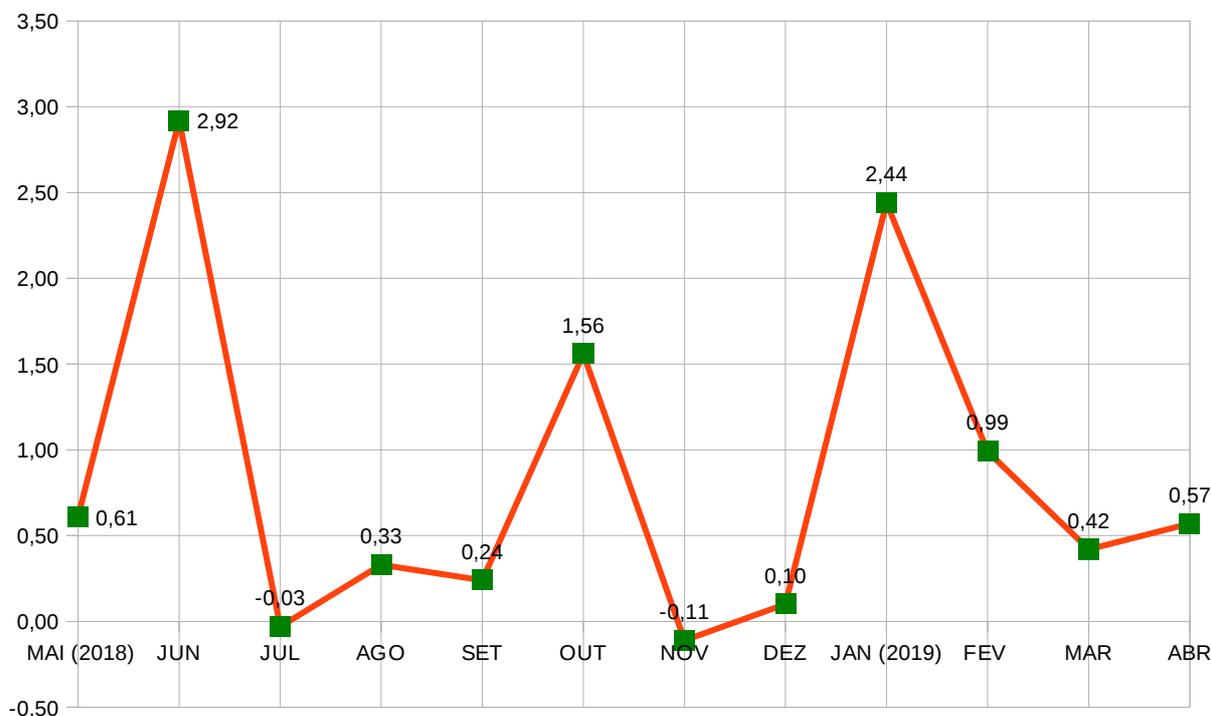
Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de abril de 2019. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

## Vestuário e Transportes mantém inflação em Viçosa no mês de abril

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,57%, mantendo a tendência de alta de preços em Viçosa para 2019 (Figura 1).



**Figura 1** - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A nível nacional, porém com mais intensidade, os preços também se elevaram em abril, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a prévia da inflação oficial do país, foi de 0,72%.

O custo da cesta básica apresentou aumento considerável de 9,41%, sendo a maior alta registrada desde janeiro de 2016, quando o referido custo havia se elevado em 12,17%.

Em abril de 2019, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Vestuário (8,48%); Transporte e Comunicação (2,11%); Artigos de Residência (1,29%); Habitação (0,17%); Educação e

Despesas Pessoais (0,07%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,25%) e Alimentação (-0,88%).

**Tabela 2** - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Março 2019	Abril 2019	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,32	-0,88	3,78	11,86
Vestuário	-5,66	8,48	7,13	17,98
Habitação	-0,01	0,17	2,90	11,06
Artigos de Residência	-0,72	1,29	0,20	12,14
Transporte e Comunicação	1,69	2,11	9,25	9,85
Saúde e Cuidados Pessoais	3,72	-0,25	5,63	8,65
Educação e Despesas Pessoais	-0,31	0,07	-0,10	1,86
<b>IPC - VIÇOSA</b>	<b>0,42</b>	<b>0,57</b>	<b>4,48</b>	<b>10,46</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (8,48%), destaque para as variações positivas nos itens Artigos de Mesa (15,59%); Calçados (14,72%); Roupas Masculinas (12,78%); e Roupas Femininas (8,32%).
- **Transporte e Comunicação** (2,11%), com destaque para a elevação de preço nos itens Transporte Coletivo Urbano (8,95%), em função do reajuste na Tarifa de ônibus urbano (10,00%); e Transporte particular (3,79%), devido ao aumento no valor do preço dos combustíveis Gasolina (3,94%), Álcool (2,48%) e Óleo Diesel (2,29%).
- **Artigos de Residência** (1,29%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (5,90%); Utensílios de Cozinha (4,53%) e Eletrodomésticos (2,39%), com ênfase, respectivamente, no aumento de preços para os produtos Guarda-roupas madeira (8,08%), Garrafa Térmica (10,62%) e Fogão à gás (10,32%).

- **Habitação** (0,17%), sendo que as maiores variações de preço neste grupo ocorreram nos itens Manutenção de Animais (10,43%) e Material de Construção (3,18%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,07%), ênfase nas variações positivas de preço no item Serviços Pessoais (2,29%), com destaque para serviços de Barba (11,77%) e Corte de cabelo masculino (9,86%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,25%), neste grupo ocorreu deflação devido principalmente à variações negativas nos itens Produtos para Cabelo (-13,17%) e Cosméticos (-7,15%).
- **Alimentação** (-1,19%), ressaltando-se os recuos de preços ocorridos nos itens Massas (-7,10%), com destaque para o produto Macarrão espaguete (-11,60%); Frutas (-6,38%); com ênfase para Mamão (-37,09%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-6,03%), com destaque para Feijão carioca (-15,92%); Panificados (-4,72%), ressaltando a queda de valor do produto Pão francês (-7,20%); e Sal e Condimentos (-4,68%), onde o produto Maionese (-21,14%) teve a maior variação negativa de preço.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Os maiores impactos foram verificados para os Grupos **Vestuário e Transporte e Comunicação**.

Em relação ao primeiro grupo, verificou-se que dos dez itens que o compõem, sete apresentaram variações positivas de preço, sendo que as mesmas também foram superiores em termos absolutos às reduções verificadas nos outros três itens. Em termos de subgrupos, destacaram as elevações de preço significativas verificadas nos subgrupos Roupas (6,83%) e Calçados e Acessórios (14,01%). Uma possível explicação para tal acontecimento pode ser o fato de que em abril tem-se a divulgação e ênfase da coleção outono/inverno, a qual por ser baseada em peças mais elaboradas em termos de *design* e componentes, e tendem a ser comparativamente mais caras do que as pertencentes à coleção verão.

**Tabela 3** – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de abril de 2019 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual <sup>(1)</sup>
Alimentação	0,2725	-0,01194	-0,3254
Vestuário	0,0540	0,08479	0,4579
Habitação	0,2215	0,00167	0,0370
Artigos de Residência	0,0496	0,0129	0,0640
Transporte e Comunicação	0,1734	0,02108	0,3655
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,0025	-0,0389
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00074	0,0054
<b>IPC</b>	<b>1,00</b>		<b>0,57</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Já para o segundo grupo, destaque para o aumento no valor do preço dos combustíveis Gasolina (3,94%), Álcool (2,48%) e Óleo Diesel (2,29%), resultado da política de reajustes constantes de preço praticada pela Petrobras. Ainda neste grupo, verificou-se também o importante aumento da tarifa de ônibus urbano que passou de R\$2,50 para R\$2,75 a partir de 15 de abril. O referido reajuste, que não ocorria em Viçosa desde 2017, foi aprovado pela Prefeitura a partir dos estudos feitos pela empresa responsável pelo serviço e o Departamento de Economia<sup>1</sup> da UFV acerca das variações de preços ocorridas nos custos do transporte. Tais custos englobam reajuste salarial dos funcionários, novas contratações, aumento de frota e valores dos materiais, pneus, diesel e peças.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de abril de 2019 encontram-se na Tabela 4.

1 O Departamento de Economia da UFV acompanha mensalmente, desde 2015, os índices dos preços e custos do transporte urbano. Maiores detalhes no site: <http://www.indicesdee.ufv.br/>.

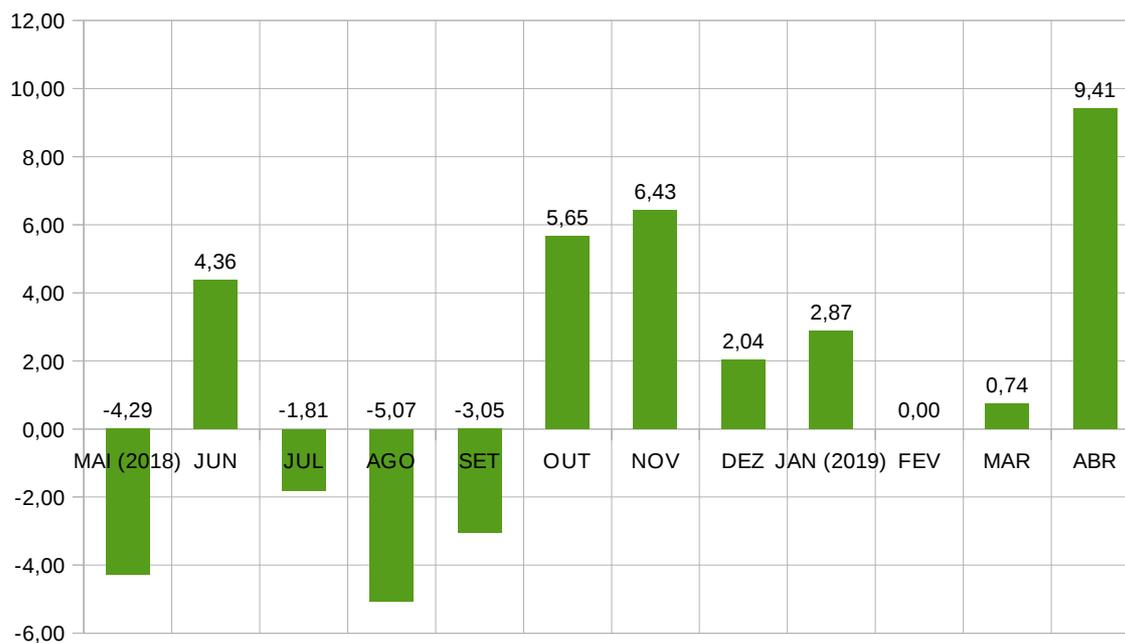
**Tabela 4** - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de abril de 2019

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Tomate	77,34	Pepino	-38,50
Macacão malha - infantil	41,52	Mamão	-37,09
Blusa – malha – fem. adulto	38,51	Creme hidratante para mãos	-25,78
Aparelho de DVD	27,33	Amido de milho	-23,49
Batata inglesa	25,77	Abacate	-22,82
Tênis - masculino - adulto	25,69	Maionese	-21,14
Vagem	23,75	Couve flor	-20,07
Brócolis	22,63	Maçã	-18,92
Sapatilha feminina - adulto	21,43	Vinho	-18,82
Camisa pólo - infantil	21,42	Manga	-18,27
Peito de frango	21,00	Condicionador	-17,79
Cerveja - lata	20,07	Shampoo	-17,28
Calça jeans – masc. adulto	19,48	Fio dental	-16,91
Repolho	19,02	Canjica branca	-16,61
Morango	17,96	Feijão carioca	-15,92
Pêssego em calda	17,07	Computador	-15,74
Sandália feminina - adulto	16,52	Suco de frutas - concentrado	-15,47
Camiseta – malha – masc. adulto	16,51	Leite fermentado	-15,16
Limão	15,82	Verniz	-14,47
Queijo parmesão	15,65	Farinha de mandioca	-13,90
Pano de prato - algodão	15,59	Adoçante artificial	-13,29

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Após o seu custo ter apresentado variação positiva de 0,74% em março, em abril houve variação significativa de 9,41%, sendo a maior desde janeiro de 2016 (12,17%).

O resultado verificado para Viçosa em abril vai ao encontro da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), a qual apontou que o custo do conjunto de alimentos essenciais subiu em abril de 2019 para todas as 18 capitais pesquisadas.



**Figura 2** - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre maio de 2018 e abril de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O “vilão” da vez, conforme pode ser visualizado pela Tabela 5, foi o tomate, cuja alta de preço média em abril foi de 77,34%. O fim da safra de verão, aliado ao clima chuvoso que prejudicou a qualidade do fruto, contribuíram para a alta de preço do produto, notadamente para os de melhor qualidade.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de abril foi de R\$359,14, ou seja, R\$30,89 mais cara do que o valor registrado em março (R\$328,25).

**Tabela 5** - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2019

Produtos	Quantidade	Custo em Abril/2019		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,25	1,46	-5,90
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,57	2,11	-5,01
Banana	7,5 kg	22,13	6,16	3,83
Batata Inglesa	6,0 kg	31,15	8,67	25,77
Café em pó	0,6 kg	9,83	2,74	-7,21
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	101,45	28,25	3,60
Farinha de trigo	1,5 kg	4,98	1,39	-3,96
Feijão (vermelho)	4,5 kg	31,44	8,75	-2,26
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	21,24	5,91	4,42
Margarina	0,75 kg	8,15	2,27	10,28
Óleo de soja	0,75 l	2,78	0,77	-7,58
Pão francês	6,0 kg	54,89	15,28	-7,20
Tomate	9,0 kg	58,30	16,23	77,34
<b>Custo da cesta básica</b>		<b>359,14</b>	<b>100,00</b>	<b>9,41</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$998,00 em abril, gastou 35,99% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em março, tal valor havia sido de 32,89% da renda. Dessa forma, em abril, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$638,86 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de abril foram necessárias 79,17 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em março, tal valor fora de 72,36 horas.